

**ANEXO III**

**PLANO DE TRABALHO**

1 – INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
<b>Nome:</b> Associação de Equoterapia Daoud	
<b>CNPJ:</b> 08.338.633/001-16	<b>Site:</b> www.equoterapiadaoud.com.br
<b>1.4. Certificações:</b> CEBAS ( ) Utilidade Pública Estadual ( ) Utilidade Pública Municipal (X) CMAS ( )	

2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL	
<b>Nome do Responsável legal:</b> Daiany Balduino	
<b>Nº do RG/ órgão expedidor:</b> 38.859.617-0	<b>Nº do CPF:</b> 226.944.948-70
<b>Cargo:</b> Presidente	<b>Mandato de diretoria: (dia, mês ano)</b> 17/07/2020 a 31/03/2023
<b>Endereço:</b> Rua C, nº 101	<b>CEP:</b> 13486.852
<b>Bairro:</b> Bairro dos Pires	
<b>Telefones:</b> (19) 98115 2418	<b>E-mail:</b> equodaoud@gmail.com
<b>Cidade em que reside:</b> Limeira	<b>UF:</b> S.P

3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
<b>Nome:</b> Luciana Gazoto Migotti	
<b>Formação/Cargo:</b> Assistente Social	<b>No do registro no Conselho profissional:</b> CRESS:33.162
<b>Telefones:</b> 19 981820323	<b>E-mail:</b> equodaoud@gmail.com

**4 – OUTROS PARTÍCIPES** (Indicar se existem outros parceiros para execução deste Projeto)

Nome:

CGC/CPF:

Endereço:

CEP:

**5 – APRESENTAÇÃO DA OSC**

No ano de 2006 a organização foi formada e regulamentada. Ela surgiu do sonho de alguns profissionais em unir a paixão por cavalos e tornar possível a reabilitação e bem estar de quem precisava. O cavaleiro Jô da cidade de Rio Claro, abraçou a causa na época e doou seu melhor cavalo, o qual era chamado de Daoud, um cavalo imponente, ágil e campeão de força livre, porém um cavalo sem nenhuma característica para trabalhos em equoterapia, por sua agitação. Mas a sensibilidade do animal surpreendeu durante os testes e preparação, demonstrando ótima interação com crianças, docilidade e percepção, permanecendo com a equipe por 10 anos. Através dessa história, surge o nome da organização Equoterapia Daoud, a mesma é uma organização sem fins econômicos, localizada no interior do parque da cidade. A equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, conceito da ANDE-BRASIL, 1999.

Os benefícios alcançados por esse método, não são apenas físicos, mas educacionais, sociais e psicológicos. Atualmente para o desenvolvimento dos serviços a equoterapia dispõe de uma área ao ar livre, como também de um barracão coberto. Para as atividades administrativas e atendimento ao público a organização dispõe de um espaço institucional com salas equipadas de acordo com as necessidades da equipe. Situada na área central do município de Limeira, a instituição, funciona de segunda, quarta e sexta –feira das 7:30 as 17:30 horas e de terça feira das 13:00hrs as 17hrs.

Atualmente, a equoterapia atende a 98 crianças, adolescentes e adultos com múltiplas deficiências, e 86 casos aguardam em lista de espera para atendimento.

Os praticantes da equoterapia são encaminhados por serviços socioassistenciais, políticas públicas setoriais, órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, consultório médico ou por demanda espontânea da família. A equipe técnica multidisciplinar da Equoterapia é constituída por profissionais das áreas da assistência, saúde, educação e equitação com o objetivo de promover uma reabilitação lúdica e acolhedora sempre pensando no bem estar e na melhora da qualidade de vida do usuário e familiares. Durante esses 16 anos de existência, a Equoterapia Daoud já

beneficiou mais de 450 crianças, jovens e adultos com atendimento de reabilitação/equoterapia.

A Equoterapia Daoud é certificada pela ANDE-Brasil, Associação Nacional de Equoterapia, a qual é sediada em Brasília, a mesma é responsável pela certificação dos centros de equoterapia no país e é reconhecida por ministrar cursos em todo o Brasil.

A organização vem se mantendo através de parcerias com o poder público, de projetos, empresas e recebe recursos através de apadrinhamentos, doações de pessoas físicas e jurídicas e de eventos.

A organização dispõe de 3 animais (cavalos) treinados para o trabalho a ser desenvolvido.

A organização esteve entre as práticas finalistas no prêmio Ações Inclusivas em 2013 pela secretaria do estado dos direitos das pessoas com deficiência.

## 6 – SÍNTESE DA PROPOSTA

### 6.1 – Descrição da realidade que será objeto da parceria

No município de Limeira, o atendimento às pessoas com deficiência é realizado pelo poder público, através de políticas setoriais integradas e, pela sociedade civil, através de organizações da sociedade civil. A Equoterapia Daoud, desenvolve há 16 anos projetos voltados a este público, e em diversas áreas como saúde, educação e esportes, sempre voltada para as necessidades e potencialidades do praticante; a primeira, com intenções especificamente terapêuticas (Equoterapia), utilizando técnicas que visem, principalmente, à reabilitação física e/ou mental; a segunda, com fins educacionais e/ou sociais, com a aplicação de técnicas pedagógicas aliadas às terapêuticas, já na terceira modalidade, visando à integração ou reintegração sócio-familiar, podendo ser chamada de pré-esportivo.

A prática de equoterapia promove diversos incentivos a quem a pratica. O espaço é natural, distinto da área urbana e no entorno podem ser localizados outros animais e plantas. Há uma abundância de estímulos proprioceptivos e cinestésicos, de posicionamento e de movimento corporal propiciados ao praticante, as mesmas beneficiam o desenvolvimento do sujeito, propiciando novas percepções e experiências.

Cavalgar gera no praticante a sensação de liberdade, independência e capacidade, melhorando a autoestima do mesmo. Na área da educação, a qual irá trabalhar, os benefícios da equoterapia são numerosos, pois o vínculo estabelecido nas sessões entre praticante-cavalo desenvolve a afabilidade e cordialidade, permeando ganhos de autoconfiança e autoestima, por conseguinte existem melhoras no senso de limite e responsabilidade. As atividades com o cavalo, devido seus benefícios neurofisiológicos, é uma prática funcional para crianças “agitadas”, com dificuldade de

aprendizagem, com alguma deficiência mental/intelectual, pois as mesmas precisam de concentração e atenção para que possam se manter sobre o cavalo de maneira independente, assim os profissionais possuem um grande leque de oportunidades para o desenvolvimento da criança. O vínculo desenvolvido entre o animal e a criança tem se mostrado imprescindível, pois para que essa convivência seja harmoniosa necessita-se de atenção, concentração e paciência.

## **6.2 – Justificativa da Proposta**

O TEA (Transtorno do Espectro Autista) é um transtorno de desenvolvimento grave que prejudica a capacidade de se comunicar e interagir. O transtorno de autismo afeta o sistema nervoso. O alcance e a gravidade dos sintomas podem variar amplamente. Os sintomas mais comuns incluem dificuldade de comunicação, dificuldade com interações sociais, interesses obsessivos e comportamentos repetitivos. O reconhecimento precoce assim como as terapias comportamentais, educacionais e familiares podem reduzir os sintomas, além de oferecer um pilar de apoio ao desenvolvimento e à aprendizagem. Estima-se que 1 em cada 160 crianças tenha TEA. Essa estimativa representa um valor médio, uma vez que a prevalência observada varia consideravelmente entre os diferentes estudos. No entanto, em alguns estudos bem controlados, números significativamente maiores foram registrados. De acordo com estudos epidemiológicos realizados nos últimos 50 anos, a prevalência global desses Transtornos parece estar aumentando. As evidências científicas disponíveis indicam a existência de múltiplos fatores, incluindo fatores genéticos e ambientais, que tornam mais provável que uma criança possa sofrer um TEA.

Os dados epidemiológicos disponíveis demonstram de forma conclusiva que não há evidência de uma relação causal entre TEA e vacina contra sarampo, caxumba e rubéola. (dados extraídos da associação de amigos autistas referencia no atendimento a autismo no estado de S.P).

As crianças com TEA muitas vezes sofrem estigmatização e discriminação, em particular a privação injusta da saúde, educação e oportunidades para participar ativamente de suas comunidades.

Além disso, eles podem ter outras necessidades especiais de cuidados de saúde relacionadas ao TEA ou outras condições comórbidas. Eles podem ser mais vulneráveis a doenças crônicas não transmissíveis devido a fatores de risco, tais como a inatividade física ou poucas preferências alimentares, e correm maior risco de violência, lesão e abuso.

Para “tratar “essa complexa questão, é que se propõe a equoterapia, indicada na socialização e integração emocional e educacional dos vários tipos de transtornos ligados ao contato pessoal com o meio em que se vive e com o outro. Ela apresenta resultados eficazes em relação ao autocuidado, tais como as práticas alimentares e as de higiene pessoal. A vantagem da equoterapia é facilitar a

socialização através do contato e do vínculo prazeroso com o animal (cavalo), os terapeutas, os outros pacientes e a sociedade, de forma geral. Além disso, como a equoterapia é realizada ao ar livre, na maioria das vezes, torna-se uma atividade lúdica e prazerosa aumentando o interesse e a participação dessas crianças, potencializando os resultados. Durante o ano de 2022, tivemos a experiência de desenvolver um projeto com autistas e os resultados tem apresentado eficácia e percebemos uma evolução em algumas crianças com relação a contato, socialização, interação, benefícios esses importantes para crianças com TEA.

Porém, com a demanda de casos crescente , identificamos a necessidade de oportunizar as crianças que aguardam por atendimento que apresentam diagnóstico TEA e que tenham associado outras deficiências como a deficiência física, conseguindo trabalhar em conjunto realizando ajustes tônicos e posturais com a criança sobre o animal. As atividades realizadas possibilitarão incutir limites, ganhos na concentração/atenção, na motivação, minimização da agressividade, aceitação de normas e regras, objetivando a melhora no processo de aprendizagem.

Na Equoterapia Daoud em atendimento atualmente temos 31 crianças com diagnóstico de TEA sendo beneficiadas com a pratica, e com resultados significativos principalmente no auto cuidado, promovido através do contato ao cuidar do o cavalo. Em lista de espera nesse ano já recebemos 14 novos casos , desses 12 são com diagnóstico de TEA que aguardam para serem atendidos.

A procura pela pratica da equoterapia pelos familiares de crianças com TEA é grande por ser um tipo de terapia que não é convencional e consegue abranger diversas áreas.

Para o ano de 2023 a proposta é atender 20 usuários, desses, alguns novos casos serão chamados da lista de espera e outros serão avaliados pela equipe na possibilidade de continuarem a ser beneficiados com a pratica de acordo com a necessidade e vulnerabilidade.

### **6.3 Objetivo Geral da proposta**

Oferecer atendimento em equoterapia para crianças com TEA a fim de contribuir para a melhoria do aprendizado, encorajando o uso da linguagem, desenvolvendo habilidades para facilitar a interação e inclusão escolar.

### **6.4 Objetivos Específicos da Proposta**

- Desenvolver atendimento, contribuindo para a melhora do processo de aprendizagem;
- Oferecer atividades que desenvolvam a melhora do convívio social e autonomia
- Promover espaços lúdicos favorecendo a participação nas atividades;

### 6.5 – Abrangência da proposta

A Equoterapia está localizada no Município de Limeira, o qual fica a 154 km da capital, na Região Sudeste do Estado de São Paulo. A organização fica na área central da cidade no interior do parque da cidade de fácil acesso para a população.

A equoterapia atende a demanda de pessoas com deficiência abrangendo todos os bairros do Município de Limeira, através de encaminhamentos ou procura espontânea.

### 6.6 – Público Beneficiário

O público a ser atendido serão crianças entre 3 a 18 anos, com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista) e com algum outro tipo de deficiência associada. Os atendidos são aqueles que tenham condições de serem beneficiado com a prática, que possuem liberação médica e que estejam em lista de espera ainda com interesse no tratamento. O projeto beneficiará diretamente a 20 crianças / adolescentes.

### 6.7 – Perfil do Público Beneficiário Direto

As crianças que farão parte do projeto serão aquelas que possuem diagnóstico de autismo, a grande maioria frequentam a escola regular e suas famílias apresentam dificuldades sociais e econômicas importantes e são beneficiarias do benefício de prestação continuada.

#### 6.7.1 – Marcação de situações prioritárias de atendimento, marcar a quantidade:

- ( ) I - em situação de isolamento;
- ( ) II - trabalho infantil;
- ( ) III - vivência de violência e, ou negligência;
- ( ) IV - fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- ( ) V - em situação de acolhimento;
- ( ) VI - em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- ( ) VII - egressos de medidas socioeducativas;
- ( ) VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- ( ) IX - com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA;
- ( ) X - crianças e adolescentes em situação de rua;
- ( X ) XI - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

#### 6.7.2 - Forma de Acesso do Público Beneficiário

- ( X ) Procura espontânea
- ( ) Busca ativa
- ( X ) Encaminhamento da SAS do município ou do Distrito Federal
- ( ) Encaminhado do CRAS
- ( ) Encaminhamento do CREAS
- ( X ) Encaminhamento de outras OSCs da Assistência Social
- ( X ) Encaminhamento pelas demais políticas públicas
- ( ) Encaminhamento dos Conselhos de Defesa de Direitos
- ( X ) Por determinação judicial
- ( ) Por ocorrência de situações de emergência e calamidade pública

( ) Por mobilizações de equipe de plantão

**6. 8– Meta de Atendimento Mensal:** (Descrever a quantidade de pessoas que serão atendidos no período)

O projeto tem como proposta atender a 20 crianças e ou adolescentes no período de 12 meses.

**6.8.1 – Demanda reprimida / lista de espera**

Atualmente em lista de espera temos um número de 86 pessoas aguardando para atendimento. Dessas, 50 são crianças com idade entre 3 a 18 anos e 31 crianças com diagnóstico de TEA e com alguma deficiência associada.

**6.8.2 – Atendimento da demanda reprimida**

A demanda reprimida é chamada de acordo com a vaga disponível, uma média de 3 há 4 anos em lista, em virtude da quantidade de equipe que dispomos para o trabalho e projetos sociais para o atendimento. Durante o ano de 2022 já recebemos 14 casos que foram para a lista e destes 12 crianças com diagnóstico de TEA.

**6.8.3 – Periodicidade do serviço**

**Frequência das atividades na entidade**

- ( ) Sem frequência definida;
- ( ) Apenas 1 vez por semana (dias úteis);
- ( ) Até 2 vezes por semana (dias úteis);
- ( X ) Até 3 vezes por semana (dias úteis);
- ( ) 5 vezes por semana (dias úteis);
- ( ) Todos os dias da semana, inclusive finais de semana;
- ( ) Todos os dias da semana, inclusive finais de semana – ininterrupto;
- ( ) Outro.

**6.9 – Período de execução do Objeto proposto:**

Início: Janeiro de 2023 Término: Dezembro de 2023

**6.10 – Metodologia e Abordagem da Proposta**

O desenvolvimento do projeto ocorrerá 1x na semana das 7:30hrs as 11:30hrs e das 13:00hrs as 17:00hrs, totalizando 8 horas semanal de projeto, serão atendidos 20 praticantes /dia, com duas equipes trabalhando simultaneamente, utilizando de dois cavalos. O programa a ser desenvolvido é chamado de educação /reeducação e é destinado ao praticante que apresenta condições para se manter sozinho sobre o dorso do cavalo, durante uma sessão de 40 minutos. As atividades consistem em trabalhar raciocínio lógico matemático, coordenação motora, auto-estima, regras, limites, desenvolvimento da linguagem, alinhamento postural, estimulação sensório motora,

perceptual, noção espacial, organizacional, temporal, corporal, oportunizando a criação de estratégias para uma proposta pedagógica considerando o sujeito em sua complexidade. Sempre que necessário, a família será orientada por um dos profissionais, com relação ao desenvolvimento e as dificuldades encontradas.

A equipe será composta por 2 psicólogos, 1 fisioterapeuta, 1 pedagogo, assistente social e 2 auxiliar guia trabalhando por 8 horas semanal.

A equoterapia também trabalha aspectos sociais e emotivos, pois em contato com o animal, o praticante pode superar alguns medos, com melhoras significativas na área emocional e na interação social. Para as sessões, o praticante será acompanhado por um auxiliar guia, que será responsável por puxar o cavalo e por mais dois terapeutas, dependendo do caso o psicólogo e o pedagogo ou psicólogo e fisioterapeuta de acordo com o plano individual proposto a partir da avaliação inicial realizada no praticante. O **fisioterapeuta**, será responsável por toda a avaliação inicial motora do atendido e determinará que tipo de plano de atendimento a ser seguido em caso de déficit motor, contribuirá nas orientações a família, irá trabalhar o esquema corporal ou seja o praticante como um todo, equilíbrio e consciência corporal. Cada área contribuirá com seu conhecimento para um mesmo objetivo. **Psicologia:** O psicólogo na equoterapia necessita obter conhecimento na abordagem da criança com TEA onde irá atuar desde a triagem dos praticantes para elegibilidade no processo terapêutico, como no atendimento direto às pessoas com autismo Na triagem, conversa com as famílias observando a dinâmica da pessoa com deficiência na sua rotina diária, medicamentosa, alterações que podem ser de cunho hormonal e possíveis instabilidades comportamentais, além de ter propriedade sobre remédios antipsicóticos e observações pessoais, familiares e sociais do paciente. Contudo, orientando os demais profissionais na conduta terapêutica com os medos e ansios dos praticantes de forma ao qual a terapia seja conduzida com respeito aos comportamentos apresentados. **Auxiliar Guia:** será o profissional responsável pela condução do cavalo durante uma sessão de Equoterapia, e também responsável por manter a qualidade do passo em todas as suas variantes de amplitude e frequência e ainda executar todas as mudanças, de andamento ou de direção, de forma correta, respeitando sempre as limitações morfológicas do cavalo e preservando o equilíbrio do praticante, exceto quando este for desestabilizado por uma proposta terapêutica. **Pedagogo:** tem a função de proporcionar o desenvolvimento de suas potencialidades, respeitando suas limitações, mediar à organização de seu esquema corporal e sua orientação espacial, proporcionando equilíbrio emocional e corporal, desenvolvendo sua estruturação temporal e a adequação espacial, facilitando a adaptação ao meio a qual o indivíduo está inserido. Além de oferecer apoio ao praticante nas questões pedagógicas e ser o mediador



com a escola em que o praticante está inserido para minimizar as dificuldades apresentadas.

**Assistente Social:** terá a função de realizar o contato com as famílias da lista de espera e identificar qual praticante a ser chamado de acordo com a necessidade. Também será o mediador entre a equipe e família para a identificação de situações que possam estar dificultando o desenvolvimento do praticante e sua evolução no atendimento. O profissional irá auxiliar no processo de acolhimento e escuta da família por ocasião da triagem, no fortalecimento de vínculos e no encaminhamento para rede de serviços socioassistenciais. O papel do assistente social se faz necessário para auxiliar no processo de reorganização familiar e ajuda na superação dos obstáculos cotidianos. A mesma será responsável por articular com a equipe os relatórios de atividades sobre o desenvolvimento do projeto e coordenar a equipe. Todos os praticantes chamados para o atendimento passarão por avaliação pela equipe, necessitarão de liberação médica e após a elegibilidade será elaborado um plano de trabalho de acordo com as necessidades apresentadas. Espera-se com o projeto que as crianças possam obter ganhos significativos nos aspectos de adequação do humor, linguagem expressiva, autocuidado, mobilidade, interesse por novas tarefas, melhora do contato visual, do comportamento social e questões de aprendizagem.

No caso em específico do profissional de psicologia, há necessidade de se ter um profissional da área sempre acompanhando o atendimento pelo fato das crianças com autismo necessitarem desse profissional sempre por perto por saberem lidar melhor com a frustração, medos, impulsividade e agressividade. No momento do atendimento é onde o profissional passa a acompanhar a rotina do autista e a trabalhar a autorregulação, e ensiná-las a obterem o autocontrole e como se comportar adequadamente.

A equipe destinará 2 horas na semana para realização de reunião e anotações e evoluções em prontuários, contatos com escola e família para em conjunto traçar ações para melhora na aprendizagem e demais questões necessárias para a melhora do convívio no ambiente escolar, com conseqüente melhora no ambiente domiciliar.

## 7 – MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

### 7.1 – Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do objeto

A equoterapia utilizará de instrumentais de avaliação específica de cada área para poder monitorar os resultados alcançados ou a serem replanejados, a proposta é em realizar a avaliação a cada seis meses e ao final de 12 meses do projeto, no momento da devolutiva com os pais, entregar a avaliação geral com as evoluções ou involuções.

<b>7.2 – Grade de Atividades</b>			
<b>METAS</b>	<b>ETAPAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>INDICADORES DE MONITORAMENTO</b>
<p><b>Objetivo Específico 1</b> Desenvolver atendimento, contribuindo para a melhora do processo de aprendizagem</p>	<p>Atividades lúdicas que estimulem a linguagem (jogos e livros pedagógicos, ficha com figuras de animais)</p>	<p>20 praticantes sendo atendidos 1x na semana Com melhora em algum aspecto da aprendizagem</p>	<p>Relatórios de evoluções em prontuário individual e registro fotográfico.  Brinquedos pedagógicos e adaptados para as atividades</p>
<p><b>Objetivo específico 2</b> Oferecer atividades que desenvolvam a melhora do convívio social e autonomia</p>	<p>Atividades no trato com animal, massagem, escovação, banho</p>	<p>20 praticantes sendo atendidos 1x na semana Crianças com melhora nos aspectos sociais.</p>	<p>Equipamentos para banho e limpeza do animal</p>
<p><b>Objetivo específico 3</b> Promover espaços lúdicos favorecendo a participação nas atividades;</p>	<p>Atividades vinculadas a datas comemorativas (páscoa, dia das mães, festa junina,....)</p>	<p>20 praticantes sendo atendidos 1x na semana Número de atividades realizadas</p>	<p>Materiais específicos e diferenciados confeccionados em função de datas comemorativas.</p>

## 8. Capacidade Instalada

**8.1 – Equipe de Profissionais Permanentes da OSC** (Informar toda a composição da equipe de

profissionais contratados, estagiários e /ou voluntários).

<b>Formação Profissional</b>	<b>Função na Entidade</b>	<b>Nº de horas/mês</b>	<b>Vínculo</b> (CLT- holerith; contrato de estágio; voluntário; Prestador de serviço)
Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	80 horas	CLT
Auxiliar Guia	Auxiliar Guia	64 horas	CLT
Psicólogo	Psicólogo	28 horas	CLT
Ens. médio	Auxiliar Administrativo	64 horas	CLT
Psicólogo	Psicólogo	44 horas	CLT
Assistente Social	Assistente Social	40 horas	CLT
Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	16 horas	CLT
Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	48 horas	CLT

**8.2 – Estrutura Física:** ( ) Própria (X) Cedida ( ) Alugada ( ) Outros

**8.3 – Instalações físicas**

<b>Cômodo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Tipo de atividades desenvolvidas no espaço.</b>
Sala 1	1	Avaliação e reuniões de equipe
Sala 2	1	Administrativo
Pista	1	Atendimento
Barracão coberto	1	Atendimento
Banheiro	3	Uso de funcionários e usuários

**8.4 – Equipamentos Disponíveis** (informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto)

Tipo de Equipamento	Quantidade
Cavalos	4
Mesas	5
Cadeiras	13
Computadores	1
Jogos pedagogicos	10
Avental de histórias	1
Prancha de atividades	1
Cones	8
Tambores	5
Balizas	10
Paraflanco	10
Varas	20
Jogos de cabeçadas	5
Silhão	3
Mantas	5
Baicheiros	5
Selas	5
Materiais de higiene do animal	20 itens
Arquivo	2
Impressora	1
Armário	4
Prateleiras	2

### 9 - DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL MENSAL	TOTAL ANNUAL
---------------------	--------------	--------------

ESPECIFICAÇÃO	(R\$)	(R\$)
Material de Consumo		
Recursos Humanos	R\$ 3.216,00	R\$ 38.592,00
Encargos sociais	R\$ 1.742,27	R\$ 20.907,24
Férias e 13 salário	R\$ 624,75	R\$ 7.497,00
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		
Serviços de Terceiros Pessoa Física		
<b>TOTAL (R\$)</b>	<b>R\$ 5.583,02</b>	<b>R\$ 66.996,24</b>

**10 – DETALHAMENTO DAS DESPESAS**

**10.1 – Material de Consumo**

Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
<b>Subtotal</b>			

**10.2 - Serviço de Terceiro Pessoa Física**

Item	Especificação	Carga horária dedicada ao Projeto (especificar dias e carga horária semanal)	Valor Mensal	Valor Anual
<b>Subtotal</b>				

**10.3 - Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica**

Item	Especificação	Carga horária dedicada ao Projeto (especificar dias e carga horária semanal)	Valor Mensal	Valor Anual
<b>Subtotal</b>				

#### 10.4 – Tarifas (despesas indiretas)

Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
<b>Subtotal</b>			

#### 10.5 – Recursos Humanos (informar toda a composição da equipe de profissionais que será remunerada com o valor da parceria)

Item	Especificação (formação profissional)	Função no Projeto	Nº de horas/mês	Trabalha na OSC Sim/Não (especificar dias e carga horária semanal)	Jornada de trabalho dedicada ao Projeto (especificar dias e carga horária semanal)
01	Auxiliar guia	Aux. Guia	32 hrs	SIM – 25hrs	8hrs
01	Auxiliar guia	Aux. Guia	32 hrs	Não	8hrs
01	Psicóloga	Psicóloga	32 hrs	SIM – 25hrs	8hrs
01	Psicóloga	Psicóloga	32hrs	Não	8hrs
01	Assistente Social	S.Social	32 hrs	SIM – 8 hrs	8hrs
01	Pedagoga	Pedagoga	32 hrs	SIM- 8 hrs	8hrs
01	Fisioterapeuta	Fisioterapeuta	32 hrs	SIM- 26hrs	8hrs
<b>Subtotal</b>					

10.6 - Detalhamento das Despesas de Recursos Humanos									
Vigência do Projeto								12 meses	
Equipe Profissional	Carga Horária	Regime	Valor da Hora	Salário Bruto	INSS + PIS	FGTS	1/3 FÉRIAS	13º Salário	Líquido
Auxiliar guia	8hrs	CLT	R\$8,76	R\$280,36	R\$68,64 +R\$2,08	R\$16,64	R\$ 253,00	R\$ 193,00	R\$193,00
Auxiliar guia	8hrs	CLT	R\$8,76	R\$280,36	R\$68,64 +R\$2,08	R\$16,64	R\$ 253,00	R\$ 193,00	R\$193,00
Psicóloga	8hrs	CLT	R\$15,40	R\$716,77	R\$175,82 +R\$5,33	R\$42,62	R\$658,00	R\$493,00	R\$ 493,00
Psicóloga	8hrs	CLT	R\$15,40	R\$716,77	R\$175,82 +R\$5,33	R\$42,62	R\$658,00	R\$493,00	R\$ 493,00
Pedagoga	8hrs	CLT	R\$15,40	R\$716,77	R\$175,82 +R\$5,33	R\$42,62	R\$658,00	R\$493,00	R\$ 493,00
Fisioterapia	8hrs	CLT	R\$23,31	R\$1.084,54	R\$266,00 +R\$8,06	R\$64,48	R\$995,00	R\$746,00	R\$746,00
Assistente Social	8hrs	CLT	R\$18,90	R\$ 8789,31	R\$215,53 +6,53	R\$52,25	R\$718,00	R\$539,00	R\$605,00
		<b>Total</b>							<b>R\$ 3.216,00</b>

11. CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC (Se houver – facultativo, indicando também, se for o caso, recursos humanos)		
Especificação	Quantidade	Valor mensurado (R\$)

Limeira, 29 de julho de 2022.

\_\_\_\_\_  
Ketilli Faber

Assinatura vice presidente

\_\_\_\_\_  
Luciana Gazoto Migotti

Assinatura do Responsável Técnico